

## TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM-SE RELATIVAMENTE ESTÁVEL

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, mostram que a taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável, entre os meses de maio (12,9%) e junho (12,7%) de 2016. Esta é, no entanto, a maior taxa registrada para o mês de junho na série da PED-RMF, iniciada em dezembro de 2008. O rendimento médio real, em maio de 2016, apresentou pequena elevação tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun/15, Mai/16, Jun/16**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun/15	Mai/16	Jun/16	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15	Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.268	3.302	3.305	3	37	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.843	1.829	1.821	-8	-22	-0,4	-1,2
Ocupados	1.697	1.593	1.590	-3	-107	-0,2	-6,3
Desempregados	146	236	231	-5	85	-2,1	58,2
Em Desemprego Aberto	118	194	191	-3	73	-1,5	61,9
Em Desemprego Oculto	-	42	40	-2	-	-4,8	-
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.425	1.473	1.484	11	59	0,7	4,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

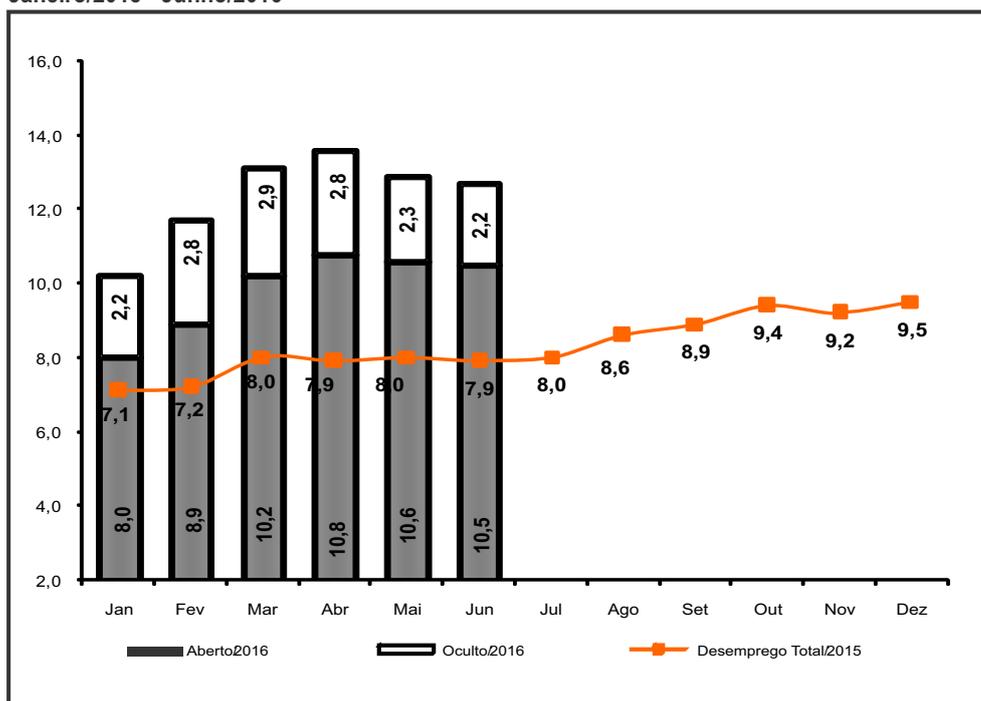
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostram que a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza permaneceu relativamente estável, ao passar de 12,9%, em maio, para os atuais 12,7% da força de trabalho local. Quanto às suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 10,6% para 10,5% e a **taxa de desemprego oculto** de 2,3% para 2,2% (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Abril, Maio e Junho de 2016. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Março, Abril e Maio de 2016.

**Gráfico 1 - Taxas de desemprego, segundo tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2015 – Junho/2016**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MT/FAT.

- O contingente de desempregados foi estimado em 231 mil pessoas, 5 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução da força de trabalho local (8 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -0,4%) e da relativa estabilidade no nível de ocupação (eliminação de 3 mil postos de trabalho, ou -0,2%) (Tabela 1). Houve pequena redução na **taxa de participação** (de 55,4% para 55,1%), no período em análise.
- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados ampliou-se, de 29 para 31 semanas, entre os meses de maio e junho de 2016.
- No mês em análise, o nível de ocupação pouco variou (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.590 mil pessoas. Em termos setoriais, esse resultado decorreu da eliminação de postos de trabalho no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-6 mil, ou -1,6%) e na **Construção** (-5 mil, ou -4,0%) e da relativa estabilidade nos **Serviços** (-2 mil, ou -0,2%), quase que compensadas pela elevação na **Indústria de Transformação** (11 mil, ou 4,3%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun/15, Mai/16, Jun/16**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/15	Mai/16	Jun/16	Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15	Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15
<b>Total (1)</b>	1.697	1.593	1.590	-3	-107	-0,2	-6,3
Indústria de transformação (2)	285	255	266	11	-19	4,3	-6,7
Construção (3)	139	124	119	-5	-20	-4,0	-14,4
Comércio e reparação de veículos (4)	417	370	364	-6	-53	-1,6	-12,7
Serviços (5)	825	811	809	-2	-16	-0,2	-1,9

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu relativamente estável (3 mil empregos, ou 0,3%), devido a comportamentos distintos nos setores público (4 mil, ou 3,2%) e privado (-1 mil, ou -0,1%). Neste último, reduziu-se o número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (-2 mil, ou -1,4%) e praticamente não se alterou o com carteira (1 mil, ou 0,1%). Reduziu-se o contingente de trabalhadores classificados nas demais posições (-4 mil, ou -5,3%), enquanto permaneceu em relativa estabilidade o de autônomos (-2 mil, ou -0,5%) e não variou o de empregados domésticos (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun/15, Mai/16, Jun/16**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/15	Mai/16	Jun/16	Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15	Jun-16/ Mai-16	Jun-16/ Jun-15
<b>Total</b>	1.697	1.593	1.590	-3	-107	-0,2	-6,3
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.088	989	992	3	-96	0,3	-8,8
Setor Privado	957	863	862	-1	-95	-0,1	-9,9
Com Carteira Assinada	796	715	716	1	-80	0,1	-10,1
Sem Carteira Assinada	161	148	146	-2	-15	-1,4	-9,3
Setor Público <sup>(2)</sup>	131	126	130	4	-1	3,2	-0,8
<b>Autônomos</b>	421	419	417	-2	-4	-0,5	-1,0
<b>Empregado Doméstico</b>	107	110	110	0	3	0,0	2,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	81	75	71	-4	-10	-5,3	-12,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre abril e maio de 2016, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,8%), assalariados (0,6%) e, principalmente, de trabalhadores autônomos (3,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.287, R\$ 1.394 e R\$ 996, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**

**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Mai/15, Abr/16, Mai/16**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2016)			Variação relativa (%)	
	Mai/15	Abr/16	Mai/16	Mai-16/ Abr-15	Mai-16/ Mai-15
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.327	1.277	1.287	0,8	-3,0
Total de Assalariados (3)	1.386	1.385	1.394	0,6	0,6
Setor Privado (4)	1.208	1.203	1.191	-1,0	-1,4
Indústria de transformação (5)	1.223	1.147	1.146	-0,1	-6,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.103	1.102	1.095	-0,6	-0,7
Serviços (7)	1.239	1.238	1.228	-0,8	-0,9
Com Carteira Assinada	1.262	1.255	1.242	-1,0	-1,6
Sem Carteira Assinada	936	945	933	-1,3	-0,3
Setor Público	2.722	2.672	2.759	3,3	1,4
Autônomos	1.032	959	996	3,9	-3,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2016.

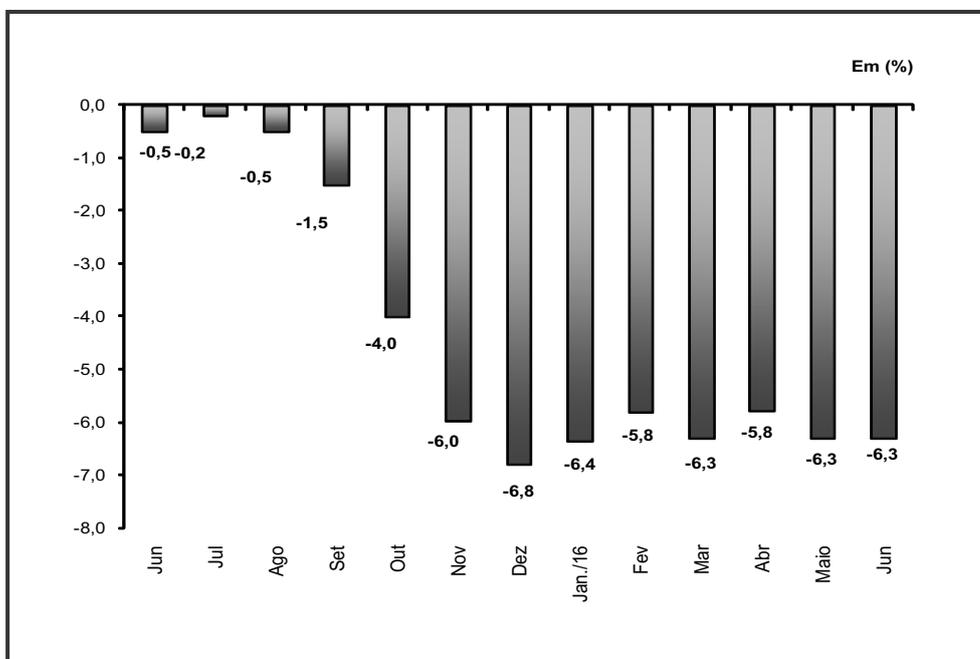
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Nesse mesmo período, houve variação positiva da **massa de rendimentos reais** de ocupados (0,4%) e assalariados (0,5%). No caso dos ocupados, este comportamento deveu-se à elevação dos rendimentos médios reais que mais do que compensou a redução do nível de ocupação. Já entre os assalariados, foi decorrente do aumento do salário médio real e da relativa estabilidade do nível de emprego.

## Comportamento em 12 meses

8. Em junho de 2016, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (12,7%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (7,9%). A **taxa de desemprego aberto** cresceu de 6,4% para 10,5%, no mesmo período (Gráfico 1).
9. O contingente de desempregados cresceu, nos últimos dozes meses, em 85 mil pessoas (Tabela 1). Tal comportamento deveu-se à retração do nível de ocupação (eliminação de 107 mil postos de trabalho, ou -6,3%) parcialmente atenuada pela saída de pessoas do mercado de trabalho local (-22 mil, ou -1,2%). A **taxa de participação** diminuiu, de 56,4% para 55,1%, no período em análise.
10. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados locais cresceu de 23 para 31 semanas.
11. O nível de ocupação diminuiu 6,3%, mantendo a trajetória de redução dos últimos doze meses nessa base de comparação (Gráfico 2). Tal desempenho decorreu das reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 53 mil postos de trabalho, ou -12,7%), na **Construção** (-20 mil, ou -14,4%), na **Indústria de Transformação** (-19 mil, ou -6,7%) e nos **Serviços** (-16 mil, ou -1,9%) (Tabela 2).

Gráfico 2 – Variação Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação – Região Metropolitana de Fortaleza – Junho/2015 – Junho/2016



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MT/FAT.

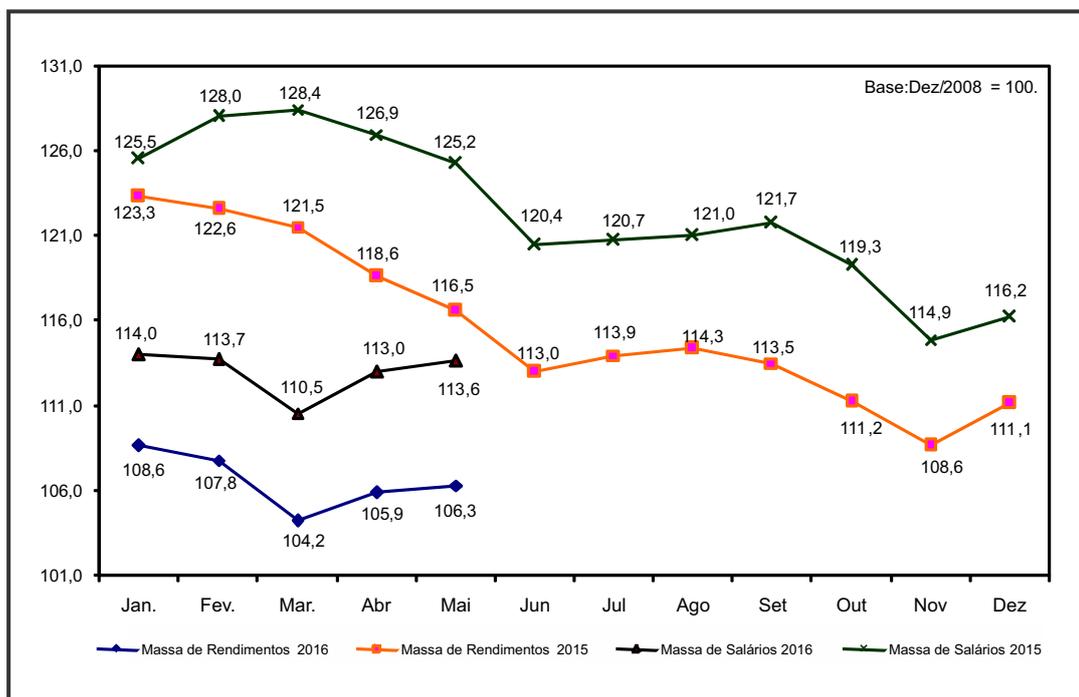
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Nos últimos dozes meses, o contingente de assalariados diminuiu 8,8%, resultado da retração do emprego no setor privado (eliminação de 95 mil empregos, ou -9,9%) e da relativa estabilidade no setor público (-1 mil, ou -0,8%). Na iniciativa privada, reduziram-se os contingentes de empregados com carteira de trabalho assinada (-80 mil, ou -10,1%) e sem carteira (-15 mil, ou -9,3%). Elevou-se o contingente de empregados domésticos (3 mil, ou 2,8%) e reduziram-se os daqueles classificados nas demais posições (-10 mil, ou -12,3%) e dos trabalhadores autônomos (-4 mil, ou -1,0%) (Tabela 3).

13. Entre maio de 2015 e maio de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-3,0%) e dos autônomos (-3,5%), enquanto registrou-se pequena elevação entre os assalariados (0,6%). Entre estes, houve aumento do **salário médio real** no setor público (1,4%) e redução na iniciativa privada (-1,4%).

14. Reduziram-se também as **massas de rendimentos reais** de ocupados (-8,8%) e dos assalariados (-9,3%). Entre os ocupados, este movimento foi ocasionado pela redução do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio real. No caso dos assalariados, deveu-se à diminuição do emprego, uma vez que o salário médio cresceu (Gráfico 3).

**Gráfico 3 – Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2015 – Maio/2016**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MT/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de treze municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidente Interino**

Michel Temer

**Ministro do Trabalho**

Ronaldo Nogueira

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Santana

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque